



É este o tumulo que se levanta no Cemiterio da Consolação, onde repousam os restos mortaes do saudoso artista Alexandre Levy; juncto delle a sepultura de seu pai Henrique Luiz Levy.

produziu excellentes composições duma inspi-  
ração adoravel, taes como, para não citar ou-  
tras: *Symphonia em mi*, para orchestra, pre-  
miada em 1892 em Chicago na Exposição Co-  
lumbiana, *Impromptu-Caprice*, *Tarantelle*, pa-  
ra piano a quatro mãos, *Trio* em si bemol,  
moldado no estylo de Beethoven, *Hymne á 14*  
*Juillet*, *Reverie*, *Cantata*, *Comala*, para orches-  
tra, *Tango Brasileiro*, *Suite Brèsiilenne* da  
qual faz parte o *Samba*.

Foi esse o artista promissor que no domín-  
go de 17 de Janeiro de 1892, no seio de sua

familia amantissima, fechou para sempre seus  
grandes olhos, para eterno desconsolo dum  
pai extremoso e duma sociedade amiga.

Teu corpo repousa no silencio triste da re-  
gião dos mortos, mas tua alma de artista, Ale-  
xandre Levy, nos braços acariciantes da eter-  
nidade sempre vive e canta eviternamen-  
te a encantadora symphonia de tua gloria,  
que atravessando o oceano do espaço, que  
separa o céo da terra, nos embarca melanco-  
licos na cymba da saudade!